

eco  passaporte

emac 
É bom ambiente.

eco passaporte

ESTE PASSAPORTE PERTENCE A:

APELIDO(S)

NOME(S)

NACIONALIDADE

DATA DE NASCIMENTO / / SEXO

LOCAL DE NASCIMENTO

ASSINATURA DO TITULAR



ÍNDICE

EMAC	05
PREÂMBULO	07
01.GUIA DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS	08
Guia de Boas Práticas Ambientais	10
Resíduos	11
Água	13
Energia	15
Ar	16
Substâncias Químicas	17
Herbicidas	19
Prática dos 4 R's	20
02.SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	24
Sistema de Gestão Ambiental	26
03.PRODUTO ECOLÓGICO	30
Produto Ecológico	32
Faça você mesmo o seu Produto Ecológico	33
Símbolos Ecológicos	34
04.TESTE A SUA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA	36
Questionário	38
05.CURIOSIDADES	42
Sabia Que ...	44
Tempo de Decomposição dos Resíduos	45
Considerações Finais	45
Links	45
Conceitos	46



EMAC

A EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais. E.M.,S.A. tem como linhas dominantes da sua comunicação o Homem e o Ambiente, procurando o justo equilíbrio entre ambos. Assim, a empresa procura que o seu envolvimento na comunidade seja activo e promova o desenvolvimento sustentável.

Missão

- › Corresponder às exigências reais dos nossos clientes, através de uma eficaz Gestão da Limpeza Urbana do Município de Cascais, utilizando equipamentos, técnicas e recursos humanos que contribuam para a melhoria dos serviços, do ambiente e da qualidade de vida das populações.

Serviços

› **Sensibilização Ambiental**

Ensino / Comércio / Serviços / Indústria

› **Requalificação EPVU (Espaços Públicos Verdes Urbanos)**

Espaços Verdes / Parques Infantis

› **Recolha RSU**

Recolha de Indiferenciados (Lixo) / Recolha de Recicláveis

Lavagem de Contentores

› **Limpeza Urbana**

Varredura Manual e Mecânica / Lavagem Manual e Mecânica

Recolha de Papeleiras e Sanecans / Recolha de Objectos Fora de Uso

(Monstros) / Recolha de Cortes de Jardim / Limpeza de Terrenos

Monda Química / Desinfestações / Limpeza de Praias / Desinfecção

de Areias.



PREÂMBULO

O desenvolvimento sustentável deve constituir a base de qualquer estratégia futura de desenvolvimento económico, social ou ambiental. A construção da sustentabilidade depende da maneira como utilizamos os recursos naturais para produzir os bens e serviços da vida moderna, bem como da forma como os consumimos.

É portanto crucial a integração de uma gestão ambiental com uma actuação responsável, como partes integrantes do desenvolvimento sócio-económico.

O **Eco-Passaporte** pretende ser um contributo para a melhoria do desempenho ambiental e da responsabilidade social, expressando acções planeadas de prevenção, acompanhamento e controlo de aspectos ambientais, com efeitos sociais responsáveis e economicamente viáveis.

O ECO-PASSAPORTE PERMITE

- › Melhorar o Comportamento Ambiental da Sociedade
- › Cooperar para o Desenvolvimento Sustentável
- › Fomentar a Consciência Ecológica dos Cidadãos

01

GUIA DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS



GUIA DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

A construção da sustentabilidade não depende somente do modo como utilizamos os recursos naturais para produzir os bens e serviços da vida moderna, mas também da forma como os consumimos.

O Guia de Boas Práticas Ambientais pretende despertar a consciência do impacto ambiental que provocamos todos os dias, apresentando alguns gestos muito simples que podem transformar o consumo diário numa grande ajuda para melhorar o mundo que nos rodeia.

Leia, divulgue e ajude a induzir as mudanças que nos permitirão satisfazer as nossas necessidades, sem comprometer as necessidades e aspirações das gerações futuras.

Porque só existe uma Terra e todos dependemos dela para viver, agir é um compromisso de todos nós, que ninguém pode recusar.

É hora de iniciar esforços por um desenvolvimento sustentável.

RESÍDUOS

Objectivo

- › Controlar a produção de resíduos produzidos;
- › Reduzir e promover a reciclagem de resíduos.

Boas práticas

- › Facilite a separação dos resíduos, optando por recipientes de cores diferentes;
- › Separe e deposite nos respectivos contentores os materiais para valorização: papel e cartão, plástico/metálico/PLA, vidro e pilhas;
- › Coloque os sacos de lixo devidamente fechados nos respectivos contentores;
- › Prefira produtos de longa duração e reutilizáveis, embalagens com maior quantidade de produto ou com sistema de recarga;
- › Garanta a recolha de tinteiros, toners e fitas das impressoras, máquinas de registar e fotocopiadoras para reutilização e reciclagem;
- › Se tiver bens como equipamentos, roupas e brinquedos, que podem (ainda) ter utilidade, entregue-os a instituições de solidariedade social;
- › Aposte na sensibilização e formação, visando uma eficaz implementação e manutenção de práticas de separação selectiva de resíduos.

Contentor Azul Papel e Cartão

Contentor Amarelo Plástico e Metal

Contentor Verde Vidro

Depositar

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">› Caixas de cartão liso e canelado;› Sacos de papel;› Jornais e revistas. | <ul style="list-style-type: none">› Embalagens de plástico (iogurte, detergente, manteiga, etc.);› Garrafas de plástico (água, sumo, óleo);› Latas de bebidas;› Latas de conserva;› Esferovite;› Pacotes líquidos alimentares (pacotes de leite, sumo, etc.). | <ul style="list-style-type: none">› Garrafas de vidro;› Boiões de iogurte;› Frascos de doce ou conserva. |
|---|--|--|

Papel

Plástico/Metal/PLA

Vidro

- | | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">› Desmanche e espalme as caixas antes de as depositar no local adequado. | <ul style="list-style-type: none">› Escorra e espalme as embalagens antes de as colocar nos respectivos contentores. | <ul style="list-style-type: none">› Escorra e retire as tampas e rolhas antes de colocar no devido contentor. |
|--|--|---|

Não Depositar

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">› Papel metalizado ou plastificado;› Embalagens ou papéis contaminados com comida, gorduras ou produtos tóxicos. | <ul style="list-style-type: none">› Objectos de metal (utensílios de cozinha ou pequenos electrodomésticos). | <ul style="list-style-type: none">› Lâmpadas;› Vidraças e espelhos;› Loiça (porcelana, barro ou pirex). |
|---|--|---|
-

ÁGUA

Objectivo

- › Controlar os consumos de água;
- › Reduzir a utilização de recursos hídricos e acompanhamento dos volumes consumidos e tempos de utilização com identificação de eventuais fugas, perdas ou usos deficientes.

Boas práticas

- › Instalação de redutores de pressão para otimizar os consumos e evitar o desgaste prematuro de equipamentos;
- › Instalação de temporizadores, mitigadores e limitadores de consumo de água;
- › Reutilização, sempre que possível, de parte da água já utilizada (por exemplo aproveitar a água do duche para usar na sanita, rega, etc);
- › Instalação de rede de abastecimento de água com identificação das condutas por cores, para facilitar o acesso para a sua manutenção;
- › Realização periódica de testes de fuga e manutenção preventiva do equipamento.

Regras simples para poupança de água:

Casa

- › Feche as torneiras enquanto lava os dentes, mãos ou toma duche e certifique-se de que após utilização a torneira não fica a pingar;
- › Prefira autoclismos duplos ou com botão de descarga controlada e de baixa capacidade, tendo o cuidado de verificar, após utilização, que ficam bem fechados;
- › Prefira o duche ao banho de imersão, dado que se poupa mais água.

Jardim

- › Invista em equipamentos eficientes para rega (ex. gota-a-gota, aspersão);
 - › Regue nas horas de menor calor, dando preferência aos dias secos e sem vento.
-

ENERGIA

Objectivo

- › Reduzir os custos dos consumos energéticos.

Boas práticas

- › Sempre que possível, prefira a luz natural;
- › Prefira cores claras nas divisões da sua casa, pois as tintas escuras em vez de reflectirem a luz, absorvem-na;
- › Sempre que abandonar um local, não deixe as luzes acesas nem os aparelhos ligados;
- › Evite aquecedores que tenham a resistência à vista, pois além de secar o ar, o seu consumo é bastante maior;
- › Descongele periodicamente o seu congelador, pois o gelo acumulado implica um aumento de consumo de energia;
- › Substitua as lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo - compactas fluorescentes;
- › Aquando da aquisição de equipamentos novos, faça uma prospecção de mercado, comparando o consumo energético dos modelos existentes;
- › Invista nas energias renováveis (p. ex. painéis solares);
- › Nas empresas, deve-se promover a sensibilização periódica dos funcionários para uma correcta utilização dos dispositivos de iluminação e para regras gerais de poupança.

AR

Objectivo

- › Garantir a qualidade do ar ambiente, cumprindo com os requisitos legais.

Boas práticas

- › Prefira a presença de plantas naturais, pois funcionam como filtro natural de ar;
- › Evite fumar em espaços fechados e de pequenas dimensões;
- › Sempre que possível, circule a pé ou de bicicleta ou, em alternativa, prefira os transportes colectivos;
- › Verifique, periodicamente, a pressão dos pneus do seu veículo, para evitar o aumento do consumo de combustível e, conseqüentemente, das suas emissões;
- › Garanta a limpeza dos filtros do sistema de ar condicionado e proceda à sua substituição regularmente.

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

Objectivo

- › Optimizar a escolha de materiais e produtos químicos contemplando critérios ambientais.

Boas práticas

- › Em caso de derrame não deixe o produto escoar para as águas superficiais ou subterrâneas;
- › Não misture óleos ou solventes usados com características diferentes, de forma a facilitar a sua valorização;
- › É proibido por lei, fazer qualquer descarga de óleos usados na água ou solo;
- › Identifique e sinalize todos os locais e recipientes contendo produtos químicos;
- › Não deixe os recipientes abertos, quando não estão em utilização, nem os armazene próximo de fontes de calor ou ignição;
- › Numa empresa, deve-se assegurar a existência das fichas de dados de segurança de todos os produtos químicos utilizados, sensibilizando quem manuseia estes materiais. Sempre que necessário, utilizar os respectivos EPI's (Equipamentos de Protecção Individual). A empresa deverá ainda possuir procedimentos de actuação para resposta a situações de acidente ou emergências (derrames, acidentes de trabalho).

Exemplos de Símbolos de Perigosidade

Corrosivo



Oxidante



Perigoso para o ambiente



Irritante



Tóxico



Inflamável



HERBICIDAS

Objectivo

- › Optimizar a escolha de herbicidas visando a segurança do ambiente e saúde.

Boas práticas

- › Utilize apenas produtos homologados pelo Ministério da Agricultura e do tipo orgânico;
- › Não aplique herbicidas quando estiver vento nem quando estiver muito calor;
- › Cumpra as indicações enunciadas no rótulo;
- › Não faça a descarga de excedentes da lavagem dos equipamentos nos sistemas de drenagem. Estes devem ser diluídos e aplicados na cobertura vegetal.

Política dos 4R'S

Objectivo

- › A Política dos 4R's define os princípios orientadores pelos quais nos devemos reger no nosso dia-a-dia.

Boas práticas

- › **Reduzir:** para diminuir a quantidade de resíduos produzidos;
- › **Reutilizar:** para utilizar o mesmo produto, mais do que uma vez;
- › **Recuperar:** para transformar em energia os resíduos que não podem ser valorizados pela reciclagem ou outras formas;
- › **Reciclar:** para transformar artigos usados em novos produtos ou matérias-primas.

NOTAS

A series of horizontal dashed lines for writing notes.

NOTAS

A series of horizontal dotted lines for writing notes, spanning the width of the page below the header.

NOTAS

A series of horizontal dashed lines for taking notes.

02

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) numa empresa demonstra a sua preocupação para com as condições ambientais, tanto ao nível da utilização de matérias-primas, como no uso, pelos consumidores, dos produtos e serviços fornecidos. Este sistema constitui, assim, um instrumento de grande potencialidade para o alcance de um comportamento eco-eficiente das empresas, visando a integração da gestão ambiental nos seus sistemas de gestão global.

A implementação e manutenção de um SGA na empresa depende do compromisso de todos os níveis e funções da organização, especialmente da Gestão de Topo.

Um SGA pode ser implementado com o objectivo de ser certificado de acordo com a Norma ISO 14001 ou de ser registado no Sistema Comunitário de Ecogestão Auditoria (EMAS).

A implementação deste sistema com base na Norma ISO 14001 ou no EMAS fundamenta-se no ciclo da melhoria contínua - Ciclo de Deming (Planear / Executar / Verificar / Actuar), para a realização da Política Ambiental da empresa.



Ciclo PDCA, de Deming ou de Melhoria Contínua

A certificação ambiental ou o registo EMAS são efectuadas por entidades independentes e reconhecidas para o efeito (organismo certificador).

O modelo de SGA estabelecido segundo a norma NP EN ISO 14001 é um processo cíclico de melhoria contínua do desempenho ambiental da organização, em que esta periodicamente revê e avalia o seu sistema, de modo a identificar oportunidades de melhoria, tendo em conta cinco requisitos:



Um Sistema de Gestão Ambiental constitui uma ferramenta de gestão, permitindo à organização:

- Estabelecer uma política ambiental adequada à sua própria realidade;
- Ter capacidade para se adaptar à mudança, potenciando a obtenção de benefícios, nomeadamente:
 - › Redução de custos;
 - › Redução de riscos ambientais e humanos;
 - › Vantagens competitivas.

O processo de certificação é, através da implementação de um SGA adequado e actualizado, um método voluntário que permite às organizações uma evidência credível, tanto interna como externa, da sua preocupação ambiental, visando o Desenvolvimento Sustentável.

NOTAS

A series of horizontal dashed lines for taking notes.

03

PRODUTO ECOLÓGICO



PRODUTO ECOLÓGICO

Produto ecológico é todo o artigo não-polvente, não-tóxico, benéfico no meio ambiente e na saúde, que coopera para o desenvolvimento de um modelo económico e social sustentável.

Os produtos ecológicos são todos os produtos obtidos através de matérias-primas naturais renováveis, ou seja, são produzidos de forma sustentável, através do reaproveitamento e da reciclagem de matérias-primas sintéticas, utilizando-se, para tal, processos tecnológicos limpos.

Exemplos de produtos ecológicos:

- › Alimentos biológicos;
- › Roupas de algodão orgânico;
- › Cosméticos não-testados em animais e isentos de ingredientes agressivos à saúde humana e ao meio ambiente;
- › Produtos de limpeza biológicos;
- › Calças e camisas de PET reciclado;
- › Plásticos biodegradáveis;
- › Plástico reciclado;
- › Combustível vegetal (biodiesel);
- › Tijolos de solo-cimento.

FAÇA VOCÊ MESMO O SEU PRODUTO ECOLÓGICO...

Detergente ecológico

- › 1 pedaço de sabão de côco neutro
- › 2 limões
- › 4 colheres de sopa de amoníaco (produto biodegradável)

Derreta o sabão de côco, picado ou ralado, em 1L de água. Acrescente 5L de água fria e esprema os limões. Por último, despeje o amoníaco e misture bem. Guardar o produto resultante em garrafas.

Amaciador para roupa

- › 5 L de água
- › 4 colheres de glicerina
- › 1 sabonete ralado
- › 2 colheres de sopa de leite de rosas

Ferver 1L de água com o sabonete ralado até dissolver. Acrescentar mais 4L de água fria, as 4 colheres de glicerina e as 2 colheres de leite de rosas. Mexer bem até misturar e depois engarrafar.

Sabão líquido para louça

- › 2 L de água
- › 1 sabão caseiro ralado
- › 1 colher de óleo de rícino
- › 1 colher de açúcar

Ferver todos os ingredientes até dissolver e engarrafar.

Ambientador

Solução de ervas com vinagre ou sumo de limão.

Para limpar vidros e tirar gordura

Use uma solução de vinagre ou limão diluídos em água.

Para limpar janelas e espelhos

Para limpeza de rotina, use 1 colher de vinagre diluída em 3L de água quente.

Caso o vidro esteja muito sujo, primeiro limpe-o com água e sabão.

Para secar superfícies, utilize tecido de algodão reutilizado ou jornais velhos.

SÍMBOLOS ECOLÓGICOS

Ponto Verde



- › Indica que o embalador efectuou um pagamento à Sociedade Ponto Verde (SPV), assegurando desta forma a retoma dos resíduos de embalagens, garantindo a sua valorização ou reciclagem.

Reciclagem



- › Indica que a embalagem é “reciclável” ou é “reciclada”.

Ecoponto



- › Informa o consumidor de que, depois de usada, a embalagem deve ser depositada no respectivo ecoponto.

Tipo de Plástico



- › Surgem apenas nas embalagens de plástico, identificando o tipo de plástico constituente da embalagem.

CD



- › Indica um resíduo perigoso para o ambiente e para a saúde (pilhas, baterias e resíduos de equipamentos eléctrico e electrónico), não podendo ser colocado no contentor do lixo, mas sim, em locais de recolha selectiva.

Rótulo Ecológico Europeu



- › Símbolo ecológico, de nível europeu, indicando que o produto colocado no mercado tem um impacto mínimo sobre o ambiente ao longo do seu ciclo de vida.

Biodegradável

Produto
Biodegradável

- › Indica a biodegradabilidade das embalagens.

04

TESTE A SUA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA



TESTE A SUA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

01 › Tem instalado na sua casa algum sistema de isolamento (Ex.vidros duplos, janelas vedadas)?

Sim › 0 . Não › 1

02 › Que tipo de aquecimento utiliza?

A Gás › 0 . Eléctrico › 1 . A Gasóleo › 2 . A Carvão › 3

03 › Possui automóvel?

Sim › 1 . Não › 0 (passe à pergunta 7)

04 › O consumo do seu automóvel é...

Alto (mais de 10L/100km) › 1 . Baixo (menos de 10L/100km) › 0

05 › Desloca-se para o trabalho sempre no seu automóvel?

Sim › 2 . Não › 0

06 › Utiliza gasolina sem chumbo?

Nunca › 2 . Às vezes › 1 . Sempre › 0

07 › Possui máquina de lavar loiça?

Sim › 1 . Não › 0

08 › Utiliza aparelhos de ar condicionado?

Sim › 1 . Não › 0

09 › Utiliza os Ecopontos?

Sim › 0 . Não › 2

10 › Quando vai às compras aceita sempre sacos nos estabelecimentos, quando na realidade não necessita deles?
Sim › 1 . Não › 0

11 › Enquanto escova os dentes ou faz a barba, deixa a água da torneira a correr?
Sim › 2 . Não › 0

12 › Na sua higiene corporal utiliza...
Banho de imersão › 1 . Duche › 0

13 › Opta por comprar bebidas de vasilhame com retorno?
Sempre › 0 . Não, mas deposito-o em recipientes próprios (Ex. vidrões) › 1 Nunca › 2

14 › Adquire alimentos em embalagens individuais?
Quase nunca › 0 . Às vezes › 1 . Com frequência › 2

15 › Deita os restos de óleo e azeite de cozinha no lava-loiça ou na sanita?
Sim › 1 . Não › 0

16 › Adquire lâmpadas de baixo consumo?
Sim › 0 . Não › 1

17 › Procura manter-se informado sobre questões ambientais?
Não › 2 . Às vezes › 1 . Sempre › 0

18 › Como se comporta no campo?
Ninguém diria que esteve lá › 0
Não se preocupa muito, mas tem o cuidado de não sujar › 1
Não se preocupa de maneira nenhuma › 2

19 > O que costuma fazer às pilhas usadas?
Deita-as para o lixo > 2 . Separa-as e deposita-as nos locais apropriados > 0

20 > Separa o papel usado do lixo doméstico para depositar no "papelão"?
Sempre > 0 . Às vezes > 1 . Nunca > 2

> Some os pontos obtidos ao longo do teste e veja os resultados da sua consciência ecológica...

> **0 > 7 Pontos . Parabéns!**

Transmita estes princípios aos que o rodeiam. A Natureza Agradece!

> **8 > 12 Pontos**

É tão fácil melhorar!

Esforce-se um pouco mais e contribua para um ambiente melhor.

> **>12 Pontos**

Você deveria preocupar-se com as questões ambientais...

Trata-se da sua qualidade de vida e do futuro das próximas gerações.

Tome consciência e modifique o seu comportamento.

05

CURIOSIDADES



CURIOSIDADES

SABIA QUE...

- › Cerca de 84% do lixo doméstico é reciclável;
- › 1 Ton de papel reciclado equivale poupar 15 a 20 árvores;
- › 1 Ton de pacotes para líquidos alimentares reciclados geram cerca de 650 kg de papel de embrulho, evitando o abate de 20 árvores;
- › A reciclagem do papel consome menos 66% de energia do que a produção de papel novo;
- › 1 Ton de aço reciclado economiza 1,5 Ton de minério de ferro;
- › 10 Garrafas de plástico recicladas podem originar um par de calças de poliéster;
- › O vidro é 100% reciclável;
- › A reciclagem do vidro diminui em 20% a poluição atmosférica e em 50% a contaminação da água;
- › 1 Ton de vidro reciclado permite poupar 1,2 Ton de matéria-prima e 150 L de petróleo;
- › Anualmente, são deitados para o mar cerca de 8 mil Ton de resíduos;
- › Em média, uma pessoa consome cerca de 250 L de água por dia, incluindo a dispendida com banhos, confecção de comida, lavagem de louça e roupa, limpeza de casa assim como a água que se bebe;
- › Um minuto com uma torneira aberta, em caudal médio, equivale a cerca de duas garrafas de água de 1,5 L;
- › Uma torneira a pingar durante um dia pode desperdiçar mais de 190 L de água;
- › A abertura frequente da porta do frigorífico consome mais de 5% de energia.

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS

Jornal	Peça de Roupa	Pastilha Elástica
› 3 meses	› 6 meses a 1 ano	› 5 anos
Lata de Alumínio	Lata de Aço	Garrafa de Plástico
› 200 a 500 anos	› 100 anos	› Mais de 100 anos
Pilha	Garrafa de Vidro	Pneu
› 100 a 500 anos	› 1 Milhão de anos	› Tempo Indeterminado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há que saber usar os recursos naturais para satisfazer as nossas necessidades, sem com isso comprometer as aspirações das gerações futuras, minimizando o desperdício e a quantidade de resíduos produzidos.

Quanto menor for a nossa Pegada Ecológica, menor será o impacto negativo sobre o nosso planeta. E isto não exige um grande esforço da nossa parte, apenas mais atenção a pequenos gestos simples que podem fazer a diferença.

Desempenhe o seu papel, dê a sua contribuição.

LINKS

- › www.agendacascais21.net
- › www.cm-cascais.pt
- › www.cascaisatlantico.org
- › www.cascaisenergia.org
- › www.cascaisnatura.org
- › ec.europa.eu/index_pt.htm
- › www.sociedadepontoverde.pt
- › www.gec.pt
- › www.icn.pt
- › www.apambiente.pt
- › www.inresiduos.pt
- › www.maotdr.gov.pt
- › www.tratolixo.pt
- › www.tratospital.pt
- › www.amb3e.pt

CONCEITOS

Ambiente: conjunto dos sistemas físicos, químicos e biológicos e suas relações e dos factores económicos, sociais e culturais com efeito directo ou indirecto, mediato ou imediato, sobre os seres vivos e a qualidade de vida do Homem (Fonte: Lei nº 11/87 de 7 de Abril, artigo 5º, número 2, alínea a). É tudo o que rodeia e influencia o Homem e os seres vivos.

Aterro Sanitário: instalação para deposição controlada de resíduos, acima ou abaixo da superfície natural, em solo especialmente preparado (impermeabilizado). Os resíduos são depositados ordenadamente e cobertos com terra ou material similar. Num aterro, os impactos ambientais são vigiados, tanto durante a operação como após o seu encerramento.

Consumo Sustentável: estratégia baseada na utilização dos recursos naturais e dos serviços económicos, de modo a responder às necessidades de aumento da qualidade de vida de todos, respeitando o capital natural para as gerações futuras.

Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

Gestão de Resíduos: operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, reciclagem, valorização e eliminação de resíduos.

Impacte Ambiental: qualquer alteração do ambiente, adversa ou benéfica, total ou parcialmente resultante das actividades, produtos ou serviços da empresa.

Incineração: método para tratamento dos resíduos onde estes são destruídos por meio de queima a alta temperatura. O calor que se gera pode ser aproveitado para produção de energia eléctrica ou fornecimento de água quente. A principal desvantagem desta técnica é a poluição do ar resultante da queima dos resíduos.

Pegada Ecológica: conceito que ajuda a compreender que tipo de impacto provoca a presença do Ser Humano no planeta.

PET (Politereftalato de etileno): polímero sintético (plástico) de grande consumo. Usado, por exemplo, em garrafas de água, bebidas gaseificadas e fibras sintéticas.

Política Ambiental: conjunto de intenções e de orientações gerais da empresa, relacionadas com o seu desempenho ambiental, subscritas pela gestão de topo.

Política dos 4 R's: conjunto de boas práticas ambientais que cada cidadão deve aplicar no seu dia-a-dia: Reduzir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar.

Reciclagem: reprocessamento de resíduos com o objectivo de recuperar e/ou regenerar as suas matérias-primas constituintes. Os resíduos voltam à indústria para serem transformados em novos produtos. Podem ter a mesma ou uma nova finalidade.

Resíduos: quaisquer substância ou objectos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer, nomeadamente os identificados na Lista Europeia de Resíduos (LER) ou no Decreto-Lei nº178/2006 de 5 de Setembro.

Resíduos Perigosos: resíduos que apresentam, pelo menos, uma característica de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, em conformidade com a Lista de Resíduos Perigosos (LER).

Resíduo Sólido Urbano (RSU): resíduos produzidos por particulares nas suas casas ou por estabelecimentos comerciais, industriais (entre outros), desde que a quantidade diária produzida seja inferior a 1100 litros por produtor. Em Cascais, cada habitante produz cerca de 1,32 kg de resíduos por dia, o que significa quase 500 kg por habitante, por ano. A produção cresceu cerca de 20% desde 1993.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA): parte constituinte de um sistema de gestão de uma empresa, utilizado para desenvolver e implementar a política ambiental, com gestão dos seus aspectos ambientais.

Tratamento: quaisquer processos manuais, mecânicos, físicos, químicos ou biológicos que alterem as características de poluentes, por forma a reduzir o seu volume ou perigosidade, bem como facilitar a sua movimentação, valorização ou eliminação.

Triagem: processo rigoroso de separação dos resíduos, permitindo um destino final adequado aos materiais separados pelos cidadãos e colocados nos sistemas de recolha selectiva.

Valorização: qualquer operação que permite o reaproveitamento dos resíduos, classificando-se em duas categorias: reciclagem e valorização energética (transformação dos resíduos em energia aproveitável para produção eléctrica ou aquecimento).

PROPRIEDADE / EMAC, Empresa de Ambiente de Cascais. E.M.,S.A

MORADA / Complexo Multiserviços - Estrada de Manique, 1830. Alcoitão
2645-138 Alcabideche

CONTACTOS / Linha verde 800 203 186, linhaverde@emac-em.pt



Apoio:

Cascais
Câmara Municipal



Distribuição Gratuita



linha verde **800 203 186**
www.emac-em.pt